

FOLHA DA MANHÃ

SÃO PAULO

24 MAI 1961

ARTES PLÁSTICAS

Questões de paternidade...

José GERALDO VIEIRA

OS concretistas e os neoconcretistas (que já foram elogiados por Max Bill) devem, naturalmente, descender de algum agente criador, pois que mesmo em arte não existe autogerminação. Mas registrar-lhes a paternidade como sendo só a do artista suíço seria o mesmo que filiar os abstratos apenas a Kandinsky e os tachistas a Lebois, esquecendo para aqueles Del Marle e para estes Seryanes.

No caso dos neoconcretos, por exemplo, não serão filhos nem netos de Max Bill, e muito menos dos inspiradores holandeses anônimos de Domela. Seria mais adequado falar-se em proliferação ubíqua, já que, enquanto no Museu de Arte Moderna de São Paulo os neoconcretistas se exibem, por sua vez em Paris, em três locais diferentes, outros «neoconcretos» desconhecidos dos daqui estão expondo também, agora.

A crítica deve, para servir o público, ater-se a analogias mais próximas. Os casos, por exemplo, de Ligia Clark, Amílcar de Castro e Willys de Castro coincidem no gênero de suas pesquisas, em suas variedades e sugestões, com os «inbetween places» de Nevelson, com as «demeures» de Etienne Martin e com os «cubos desintegrados e reintegrados no espaço» de Di Teana.

Ora, tantas são as pesquisas de repleção e esvaziamento do espaço, de «escultorização» da pintura por processos cromáticos, ao invés dos processos planos e lineares, que as experiências de Caryão se assemelham às de Sonderborg (que está expondo agora na Galeria Flinker).

As experiências a que assistimos aqui, mutatis mutandis as assistem em outras diversificações os parisienses nas galerias Daniel Cordier, Breteau e Denise René.

Para descobrir-lhes cronologicamente o princípio criador, não é preciso abrir debates em cartório de registro. O «Bilan de l'Art Actuel» tem saído com irregularidade, porque a redação de «Le Soleil Noir» decerto também anda em crise de papel. Porém, ainda é válido para os curiosos o artigo de Robert Vrinat sobre os «diversos nascimentos da arte abstrata e da arte concreta.

wil-3/94